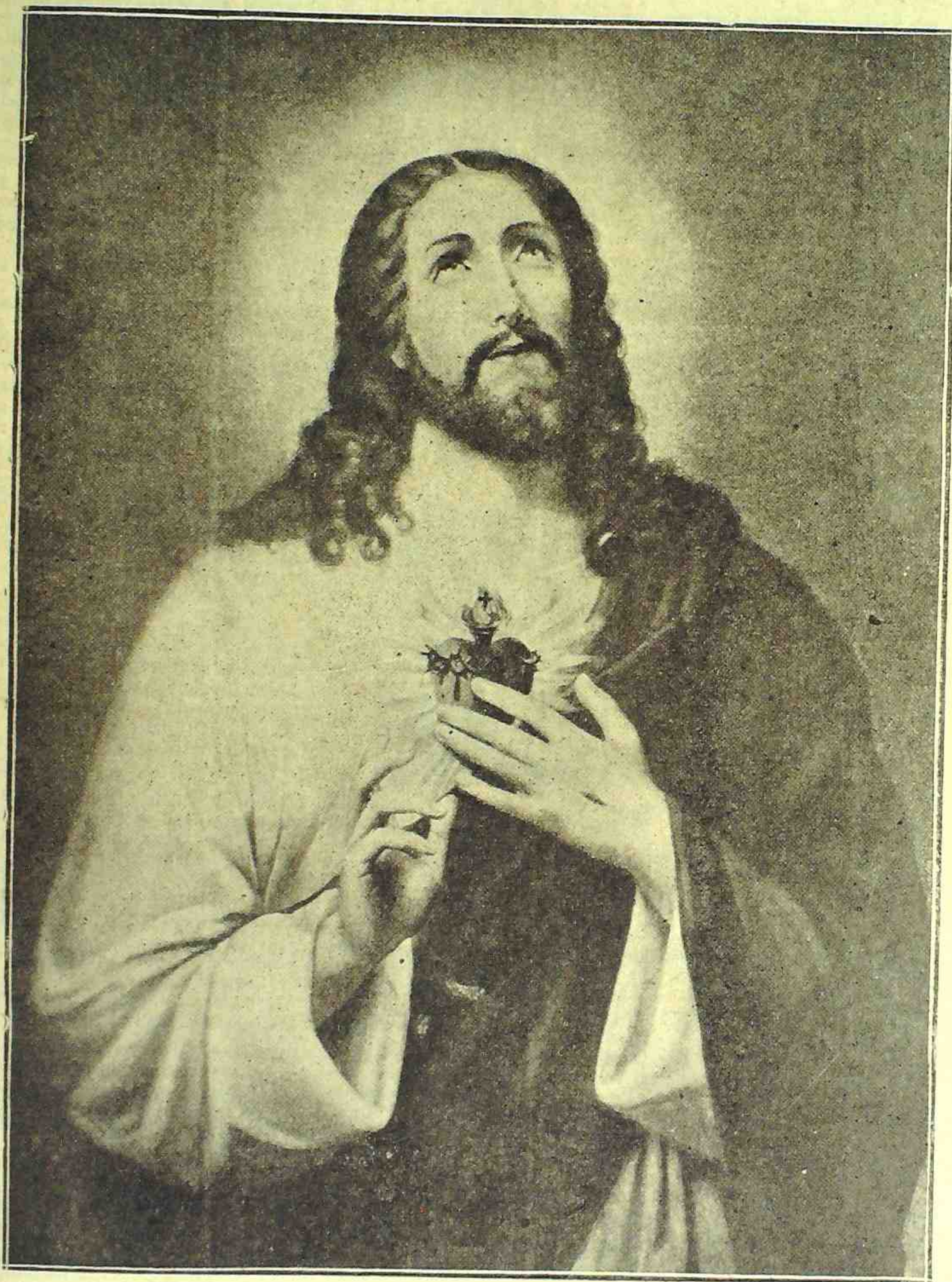


AVE MARIA

ANNO XXXIII

São Paulo, 11 de Julho de 1931

NUMERO 28



FILHOS, "PROCURAE ANTES DE TUDO O REINO DE DEUS E A SUA JUSTIÇA;
E TODO O MAIS DAR-SE-VOS-A POR ACCRESCIMO". (Math., c. VI - v. 33).

FAVORES DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA
e do Veneravel P. Antonio M. Claret



Jacutinga — Uma devota: Quero rezarem missas: por alma do Padre Victor, a Sta. Theresinha, a Sto. Antonio, São Benedicto e N. Senhora Aparecida, por favores.

Luiz Barretto — O sr. José Bento de Sant'Anna: Attendido por Santa Luzia a bem da minha pessoa, quero rezarem uma missa em louvor da Santa.

Prados — D. Francisca Reis foi altamente protegida pela novena das "Trez Ave Marias" durante a passada revolução e casos parecidos.

Livramento — D. Janyra Rodrigues da Rocha, grata a N. Senhora Aparecida, envia 5\$000 de esmola.

Piracicaba — D. Dulce de Souza Carneiro: Tomada de sincera gratidão pelas mercês obtidas pela novena das "Trez Ave Marias", envio 2\$000 para a devida publicação.

Guaxima — D. Anita Zago: O sr. Affonso Zago manda rezarem duas missas em louvor de Sto. Antonio.

Piracicaba — D. Carlota Renzi manda dizer uma missa a N. Senhora e outra á Sagrada Familia pedindo a saude, se fôr vontade de Deus. — D. Rosa Cossa Mendes agradece a Sta. Theresinha o favor de não ficar mutilado o Sr. Carlos Cossa da mão machucada n'um desastre. — D. Helena Casonato agradece um favor recebido. — D. Isabel Martins manda dizer uma missa pelas almas de Joaquim e Lucinda Martins. — D. Luisa agradece um favor especial. — Uma intima amiga de D. Lucia Ducatti agradece a N. Sra. Aparecida um favor recebido na pessoa de sua amiga, e entrega 2\$000 para a publicação. — D. Olga Aguiar manda dizer uma missa de promessa feita pela Novena das "Trez Ave Marias".

Rio das Pedras — O sr. Hermínio Petroni manda dizer missas de promessa: uma por alma de Maria, outra por alma de Gilda.

Sorocaba — D. Veridiana Betti agradece diversos favores a São José. — D. Anna Figueiredo manda dizer missas pelas almas de Luiz, Julieta, Manoel Maria, Francisco, Manoel, José, Balbina. — D. Londerifa Madureira Loureiro vem agradecer um favor a N. Sra. Ap-

parecida e Sta. Theresinha e dá a importancia para a publicação. — D. Antonietta da Silva agradece a N. Sra. diversos favores e dá uma esmola para a publicação. — A srta. Zulmira Betti agradece um favor recebido de Frei Galvão. — A srta. Maria do Carmo Betti obteve um singular favor do Coração de Maria pela novena do Sagrado Coração de Jesus. — D. Laura Kaisel agradece tres conversões. — D. Alzira Kaisel Bulhões agradece a felicidade no parto de sua amiga Zezé e entrega 2\$000 para a publicação.



LIMEIRA

Menino José Sebastião

— D. Joaquina Morato recebeu um favor de Frei Galvão. — D. Maria de Carvalho entrega 5\$000 para publicação de uma graça recebida pela novena das "Trez Ave Marias", nas pessoas de Joaquim e Anna Dias; além de outro favor recebido da Sagrada Familia. — D. Eugenia Barros confessa-se grata pelos favores recebidos por si e pelos seus filhos. — D. Braulina Rosa de Oliveira manda dizer uma missa segundo á sua intenção. — D. Magdalena Pastore agradece muitos favores recebidos. — D. Esmeralda de Lima recebeu um favor de N. Sra. e Frei Fabiano, os quaes agradece e entrega 2\$000 para a publicação. — D. Amelia Moraes obteve a saude de seu filho Baptista, que agradece do intimo do coração. — D. Angelina G. Campos envia a importancia para dizer uma missa em

honra dos Sgdos. Corações de Jesus e Maria, outra pela alma de D. Escolastica, outra á Sta. Theresinha e outra ás almas do purgatorio; mais 3\$000 de esmola do cofre particular. — D. Maria Angela agradece a Sta. Theresinha a saude de sua filha. — D. Augusta Loureiro agradece muitos favores recebidos. — D. Isolina Rodrigues e familia agradecem a N. Sra. e mandam dizer uma missa de anniversario pela alma de Benedicta Rodrigues, no dia 25 de Maio. — D. Isaura de Camargo, em situação critica, sem esperanças de salvar a filha da aguda pneumonia, recorreu ao Coração de Maria para que lhe valesse: a graça não se fez esperar, pois encontra-se perfeitamente sã. Agradecida, manda publicar o retrato, dizer uma missa, e tomar assignatura da "Ave Maria". — A srta. Bertha Mascarenhas confessa-se grata por ter recebido um favor pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Amelia Ribeiro manda dizer uma missa a Sta. Theresinha, de promessa.

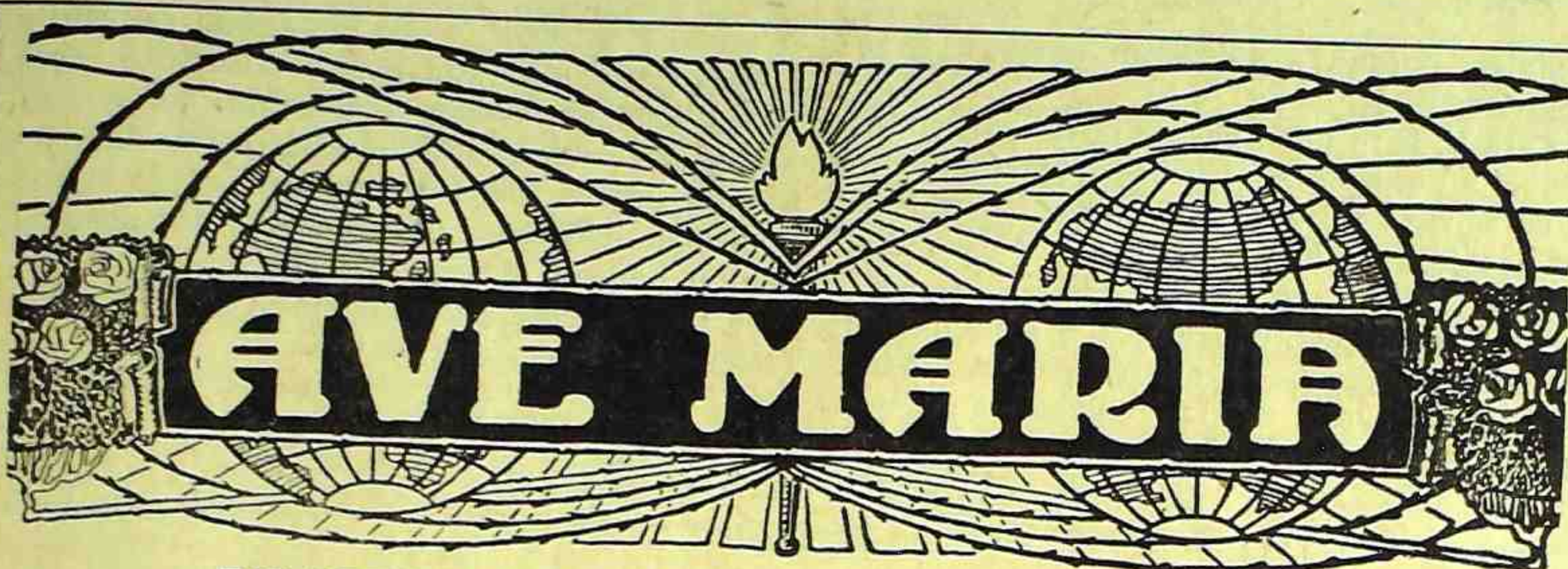
São Roque — D. Elvira Camargo manda dizer uma missa por alma de Manoel e outra pela de Maria Zezimbra, e tambem agradece favores. — D. Rosa manda dizer uma missa ao Coração de Maria e outra a Sta. Theresinha.

Nova Lima — D. Maria Constança de Araujo Marques, agradece o restabelecimento de sua filha. — O sr. Antonio Lopes manda celebrar dez missas ás almas. — A Srta. Honoria Brandão em acção de graças manda celebrar uma missa. — D. Maria da Conceição Alves Villela commenda rezar quatro missas ás almas do Purgatorio. — D. Unedina de Oliveira agradece a S. José um favor.

Raposos — Donas Maria Gouveia e Clarinda mandão celebrar uma missa ao Bom Jesus de Congonhas e agradecem um favor — D. Benigna Maria de Lima agradece ao glorioso S. José um favor.

Santa Barbara do Matto Dentro — D. Maria Linhares Magalhães manda celebrar quatro missas ás almas e uma em acção de graças pedindo a beatificação do V. P. Antonio Maria Claret.

Marianna — D. Josephina Maria do Espirito Santo vem mandar celebrar uma missa.



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. Anastacio Vasquez, c. M. S.



Administrador: P. Gregorio Angotia, c. M. S.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
 mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.

Rua Jaguaribe, 99
 Teleph.. 5-1304 — Caixa, 615

Unica attitudo consequente

QUANDO afirmamos que a religião constitue um elemento de ordem e de disciplina social, que se deveria impô-la aos governantes, mesmo descrentes, desde que tenham a peito os interesses superiores da tranquillidade publica, não fugimos da verdade; mas invocando-a, sob este aspecto, estamos longe de subscrever certo pragmatismo muito em voga, que dá valor ás doutrinas não pela sua verdade intrinseca, mas unicamente pela utilidade social que dellas se pode tirar.

A bondade do effeito serve-nos sómente para ajuizar do valor e da verdade da causa que o produz.

Reconhecer o valor civilizador da doutrina catholica e as vantagens que da sua pratica pode colher a ordem social, mas negar a verdade essencial e a origem altissima das mesmas doutrinas, é attitudo mental inconsequente, que temos de censurar em muitos sociologos modernos.

Muitos ha que levam a extravagancia do seu pensar até admittirem que a religião deva admittir-se como uma especie de auxiliar da gendarmeria do Estado, servindo para conter as paixões da multidão, mas podendo prescindir della os que se teem por espiritos superiores!

São attitudes repugnantes que uma since-

ra crença no valor transcendente da verdade da Fé não pode deixar de repudiar.

Não, a Fé vale pela somma de Verdade que contem; Verdade que a todos se applica, de que todos precisam, pois tanto alenta e engrandece a alma do humilde que soffre, como satisfaz e rasga os horizontes do homem superior e culto, entregue ás mais altas locubrações.

Aquelles que deprimem e quasi insultam a Fé, suppondo-a boa sómente para o povo, ou nella buscam apenas poesia ou disciplina exterior, se dirigem estas magnificas palavras do grande poeta neo-convertido Joergensen:

“De que me serve que seja bom e bello ser christão, se o Christianismo não é verdadeiro?”

Se o Verbo se não fez carne, assumindo a natureza humana no seio de uma Virgem, como o cantam os carrilhões do Angelus, á hora em que o céu se franja de ouro por detraz dos negros cyprestes de Italia, é preciso que o campanario emmudeça, ou todos saibam que a sua toada não passa duma impressão natural, como o gorgear da passarada ou o ramalhar do vento entre os olivae.

Não podemos imitar os rethoricos e poetas pagãos que, nos seculos decadentes da antiguidade, cultivavam a poesia dos templos abandonados; não podemos compartilhar o erro daquelles reis e imperadores que mantinham

a religião porque a julgavam necessaria ao povo.

Para ti, para mim, para o povo, só é indispensavel a Verdade. A affirmação mais cathogorica de Christo foi a de que Elle é a Verdade. Se o não fora, como poderia ser Nosso Salvador?"

Eis a unica attitudo logica e consequente em face da Religião: se ella é boa, se produz frutos de civilização, de tranquillidade e de paz, é porque tem a Verdade por base e essencia;

e, sendo a Verdade, todos lhe devem respeito e adhesão; todos devem consideral-a, não como uma disciplina exterior para conter ou amaciar as paixões violentas da multidão, mas como Caminho que a todos conduz á felicidade: como uma Vida que todos devem viver; por meio da qual o homem alcança a maior harmonia das suas faculdades e aspirações nesta vida e satisfação plena numa patria melhor.

Tal é a unica attitudo logica e consequente em face da Verdade da Fé.

A VOZ DO PAPA

* A ENCYCLICA "CASTI CONNUBII" *

(Sobre o casamento)

19 — (Continuação)

A ella, por conseguinte, devem os fieis, se quiserem conservar-se immunes de erros de intelligencia e da corrupção moral obedecer e submeter a intelligencia e o coração. E, afim de se não privarem de um auxilio prestado com tão larga benignidade por Deus, devem prestar a devida obediencia não só ás definições mais solennes da Igreja, mas tambem, guardada a devida proporção, ás outras constituições e decretos pelos quaes certas opiniões são proscriptas e condemnadas como perversas ou perigosas. (Cfr. Conc. Vat., sess. III, cap. 4; Cod. Jur. Can., c. 1324).

EDUCAR E AJUDAR

Os christãos devem, por conseguinte, afastar-se duma exaggerada independencia de pensamento e duma falsa "autonomia" da razão humana mesmo com respeito a certas questões que sobre o sacramento do matrimonio se debatem em nossos dias. Mal ficaria, effectivamente, a todo o christão digno de tal nome, fiar-se na sua intelligencia soberbamente a ponto de querer acreditar só nas verdades cuja natureza intrinseca venha a conhecer por si, o julgar que a Igreja, por Deus destinada para mestra e orientadora de todos os povos, não está sufficientemente esclarecida sobre as coisas e circumstancias modernas, ou então o não prestar-lhe assentimento e obediencia senão no que impõe por meio de definições mais solennes, como se fosse licito pensar que as suas outras decisões

pudessem haver-se como falsas ou não robustecidas com motivos sufficientes de verdade e honestidade. Ao contrario, é proprio de todo o verdadeiro fiel christão, sabio ou ignorante, deixar-se dirigir e guiar pela Santa Igreja de Deus em tudo o que respeita á fé e aos costumes, por meio do seu Supremo Pastor, o Pontifice Romano, o qual, por sua vez, é dirigido por Jesus Christo Senhor Nosso. Ora, assim como tudo se deve referir á lei e á mente de Deus, assim, para que se alcance uma geral e estavel restauração do matrimonio, devemos empenhar-nos especialmente por que os fieis sejam bem instruidos a seu respeito, oralmente e por escripto, não uma só vez e superficialmente, mas a miudo e profundamente, com argumentos claros e solidos, por forma que estas verdades se vinquem bem na intelligencia e penetrem até ao intimo do coração. Conheçam e meditem assiduamente na sabedoria, santidade e bondade demonstradas pelo Senhor para com o genero humano instituindo o matrimonio, baseando-o em leis sagradas e especialmente elevando-o á dignidade de Sacramento, pelo qual se abre aos esposos christãos uma fonte de graças tão copiosa que possam corresponder, em castidade e fidelidade, aos altos fins do matrimonio, para bem e salvação propria e dos filhos, de toda a sociedade civil e da humanidade inteira.

E se os modernos destruidores do matrimonio cuidam com tanto empenho, por meio de discursos, livros e opusculos e outras innumerables formas, perverter as intelligencias, corromper os corações,

pôr a ridiculo a castidade matrimonial e exaltar os vicios mais vergonhosos, muito mais deveis Vós, Veneraveis Irmãos, a quem "o Espirito Santo constituiu Bispos para dirigir a Igreja de Deus por Elle conquistada com o seu sangue". (Act. XX, 28) aproveitar todos os meios proprios, quer por Vós sujeitos, quer ainda mediante os leigos opportunamente escolhidos entre os inscriptos na Acção Catholica, por Nós tão desejada e recommendada para auxilio do apostolado hierarchico, a fim de contrapordes a verdade ao erro, o esplendor da castidade á torpeza do vicio, a liberdade dos filhos de Deus á escravidão das paixões (Cfr. S. João, VIII, 32 e segs; Gal., V, 13), a perenne estabilidade do verdadeiro amor conjugal e a inviolabilidade até á morte do prestado juramento de fidelidade, á iniqua facilidade dos divorcios. Assim, agradecerão os christãos a Deus de todo o coração o estarem vinculados pelo preceito e constrangidos com suave violencia a manterem-se o mais afastados possivel de toda a idolatria da carne e da ignobil escravidão da impureza. Sentirão profundo horror e evitarão com o maior empenho as nefandas opiniões que hoje exactamente, para deshonra da verdadeira dignidade humana, se vão divulgando oralmente e por escripto com o rotulo de "matrimonio perfeito" e que fazem desse matrimonio perfeito um "matrimonio depravado", como justa e merecidamente foi chamado.

(Continúa)

* NÃO ha modo de mandar ou ensinar mais forte que o exemplo; persuade sem rethorica, impelle sem violencia, reduz sem porfia, convence sem debate, todas as duvidas desata, e corta caladamente todas as desculpas. Pelo contrario, fazer uma coisa e mandar ou aconselhar outra, é querer endireitar a sombra da vara torcida. — Pe. Manuel Bernardes.

TARJÃ DE LUTO

A' memoria de minha saudosa mãe

A tarde mansa cae: que tarde fria!
Vejo, lá fóra, a rua tão deserta...
Na urna occidental se extingue o dia,
Emquanto na minh'alma a Dor desperta.

Vejo a rua silente... tão vasia...
Dá-lhe a bruma a tonalidade incerta,
Nebulosa, duma alma sem poesia
Qual a minha p'ra o soffrimento aberta.

O' Natureza! ó Vida! nada afaga
Meu amor que procura uma guarida
Na luz, num coração, na propria vida!

Sonho! desfaze a bruma que pervaga,
Deixa entrever no Céu um Sol de amor
Que afagos dê á minha intensa Dor!

GUARIBA, Junho de 1931.

F. ROCCA

Magnifico porvir

TEMOS deante de nós um dos diários catholicos de Espanha, "La Gaceta del Norte", onde acabamos de ler estas palavras:

"Magnifico porvir o que se abre para a Igreja em Espanha, se souber tornar-se digna delle... Uma era de construção e de conquista..."

A Igreja privada do apoio do poder secular terá de fiar os seus exitos das suas proprias forças espirituaes.

Esta é a nova era. Nella a Igreja saberá, ou antes, poderá tornar-se digna do porvir, se contar a valer com o decidido apoio de todos os que na realidade se sentem seus membros vivos".

Eis a boa doutrina que aos ca-

tholicos não consente pessimismos ante as convulsões politicas ou sociaes. Estas podem sacudir os membros mortos que apenas contam na ambiencia exterior da Igreja e muitas vezes mais a deslustram do que a elevam; mas não prejudicam, antes afervoram, os membros vivos, e são estes afinal que possuem a verdadeira vida intima e creadora da Igreja; a vida que transforma as sociedades e as salva, ao mesmo tempo que transforma os individuos e os prepara através das agruras desta vida de milicia para fazerem parte da Igreja triumphante.

Ha ruinas, ha devastações, ha sacrificios? Tudo isto são coisas penosas para a nossa sensibilidade, mas não conseguem diminuir a Igreja, nem a sua vitalidade; e podem augmentar a virtude dos seus fieis. Não é quando estes enlanguecem, nas branduras da paz, que a Igreja e o seu influxo são

mais fortes; a virtude que gera proselitos é a que trasborda das almas e dos corações, e estes não são privados das suas riquezas moraes pelas amarguras ou sacrificios das perseguições injustas.

Deus, creador de todo o bem, é ainda o ordenador do mal cometido pelos homens, dispondo, pelas traças admiraveis da sua Providencia, que elle redunde em bem para os fieis e em ludibrio e confusão dos adversarios.

Por isso, com razão "La Gaceta del Norte" prevê um futuro magnifico para a Igreja em Espanha, apesar das nuvens tormentosas que se divisam no horizonte e dos males e perseguições que já tiveram o seu inicio.

Basta que todos os membros vivos queiram, e a era, que a muitos, levados de vistas puramente humanas, se afigura já de desolação sem limites, converter-se-á em época de reparação e de conquistas.

A tempestade vem distinguir os vivos dos mortos; vem apenas sacudir os ramos seccos, mesmo quando, investindo com doida furia, suppõe arrancar a arvore que lhe faz sombra e, por isso, odeia.

O vento da insanía perseguidora é assoprado pelos espiritos perversos, mas não vai mais longe do que lho permite a vontade de Deus.

Certos alarmes pessimistas e certas lamentações sem esperanza, são filhos do espirito naturalista que chega a apoderar-se de muitos catholicos de boa fé, levando-os a confiar mais nos meios e apoios humanos do que nas forças espirituaes da mesma Igreja.

Estas conquistaram o mundo; podem mais facilmente reconquistar uma nação. Para isso, basta aquillo que reclama "La Gaceta del Norte": o apoio decidido de todos os membros vivos.

Se este não faltar — como infelizmente noutros paizes tem faltado — a Igreja em Espanha não tem muito a receiar.

Em vez de uma era de desolação, verá iniciar-se uma de conquistas.

Fazemos os mais ardentes votos por que assim seja.

Semana



Liturgica

EVANGELHO

DO SETIMO DIA DEPOIS DE
PENTECOSTES

(Matt., c. VII.)

Naquelle tempo: Disse Jesus a seus discipulos: Guardae-vos dos falsos Prophetas, que vem a vós com vestidos de ovelhas, mas por dentro são lobos arrebatadores. Por seus fructos os conhecereis. Por ventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abro- lhos? Assim toda boa arvore dá bons fructos; mas a má arvore dá máus fructos. Não pôde a boa arvore dar máus fructos; nem a má arvore dar bons fructos. Toda arvore que não dá bom fructo, se corta e se lança no fogo. Assim por seus fructos os conhece- reis. Nem todo o que me diz: Se- nhor, Senhor, entrará no reino dos ceus; mas aquelle, que faz a vontade de meu Pae que está nos ceus, este, sim, estrará no reino dos ceus.

À MARGEM DO
EVANGELHO

I. Guardae-vos dos falsos pro- phetas: — Estava o Mestre divi- no quasi a terminar o celebre sermão da montanha em que tan- tos, tão solidos e proficuos ensi- namentos dera a seus amados dis- cipulos e recommenda-lhes en- tão: guardae-vos dos falsos pro- phetas que vêm a vós com pelles de ovelhas e interiormente são lobos roazes. Nada mais appor- tuno que esta recommendação de Jesus. Effectivamente o bem, a virtude contém por si só tal bel- leza e encanto que sua simples consideração já nos move a amal- os, e se não se tivesse corrom- pido a nossa natureza esse sim-

ples affecto que em nós produ- zem, seria sufficiente para que os abraçassemos e praticassemos. Como, porém, levamos em nós a inclinação ao mal, reliquia da primeira prevaricação, por isso são-nos necessarias muitas caute- las para que a semente dos bons sentimentos que em feliz hora co- meçou a brotar em nossa alma, não se venha a frustrar. A prin- cipal precaução que devemos ter é a que nos inculca aqui a Ver- dade Incarnada: "Guardae-vos dos falsos prophetas".

Como prophetas parecer-vós-á que prégam o bem e a vera fel- cidade, e como falsos que são, vol-a indigitarão mui commoda e corforme ás inclinações mais ou menos desconcertadas de vosso coração. Facillimo será, por con- sequinte, que vos illudam. Pelos falsos prophetas de que nos fala Jesus, podemos entender tanto os maus homens que mais ou menos á sorrelfa divulgam as doutrinas deleterias, corruptoras dos bons costumes, (esse é o sen- tido litteral das palavras divi- nas), como as vozes intimas de outros prophetas interiores, que- remos dizer, as vozes dos appeti- tes desconhecidos de nossa natu- reza que procura, quanto pôde, declinar o jugo da virtude, em- pregando para isso os palliativos de pretextos tanto mais fallazes quanto mais attrahentes.

Prescrutae bem o vosso inte- rior. Talvez algumas vezes, e quiçá muitas, com falsos pretextos, segredados pelo amor pro- prio, tereis evadido o cumprimen- to de graves obrigações, ou negli- genciado a pratica dalgumas vir- tudes que se vos tornavam cus- tosas,

Vem a má inclinação, sentis a complacencia, logo a voz intima da consciencia vos intima o vos- so dever: não podeis consentir. Mas vos descuidaeis um pouco e o falso propheta da concupiscencia já vos começa a prégar: mas que mal ha nisto? Deus nosso Senhor não exige tanto. Eu já ouço a mis- sa, já commungo com frequencia, faço taes e taes actos de sacrifi- cio. Então tudo ha de ser mortifi- car-se?! Porque não poderei as- sistir a este cinema? E' verdade que não é muito boa esta fita, mas a mim não me impressiona. Este romance, porque não lel-o? E' só para passar o tempo. Outras vezes são os maus companheiros

que não escrupulisam afastar-vos do bom caminho com seus perver- sos conselhos, capeados embora por razões enganosas e dulcifica- das pelas demonstrações dum falso affecto para convosco. Acautelae-vos: não lhes crelaes; são lobos tanto mais terríveis quanto melhor disfarçados. Mas se tão disfarçados são, dir-me-eis, como adivinhar-lhes a malicia e evitar-lhes os enganos? — Como? Vol-o diz Jesus.

II. Pelos seus fructos os conhe- cereis. — Não ha meio mais effi- caz. Pois, do mesmo modo, diz o divino Mestre, que não se pôde colher bons fructos das más ar- vores, assim os fructos que ap- presentam ou vos fazem produzir esses maus prophetas, de que fa- lamos, só podem ser maus. Vêde aquelles amigos que vos dão dubios conselhos, examinae qual o seu proceder. E' inteiramente correcto e edificante? — Sim, na- da vejo nelles reprehensivel. — Cuidado! Não vos enganels. Mas se alguns senões observaes em sua conducta, temeí, pois, ou se enganam, ou, o que é peor, oc- cultam agora suas más intenções por não causar espanto a vossa alma, cuja rectidão ainda re- ceiam. Relembrae tambem o que por vossa alma se passou depois que a vossos ouvidos ciciaram as vozes sollicitantes das naturaes inclinações. — Deste-lhes ouvi- dos? Não é verdade que o fructo da tal condescendencia foram os remorsos, as duvidas, as perple- xidades? — Fostes varonil e sou- bestes repellir as blandicies da natureza? Neste caso tereis cer- tamente colhido os gratissimos fructos da paz, da tranquillidade interior e vossa alma conservou- se pura. Pois bem, recordae o passado e suas experiencias, do- ces ou amargas, sirvam-vos de efficaz cautela contra esses fal- sos prophetas, se é que quereis seguir os nobres appellos da vir- tude, unica que vos poderá fazer feliz neste e conservar-vos á al- tura de vossa augusta dignidade: Homem e Homem Christão.

* ELEVAE sempre o vosso coração para Deus, por meio de actos de amor, porque elles abra- zam a alma e a dispõem para grandes affeições.

PAGINA MARIANA

As Maravilhas de Fátima

— IV —

O VEREDICTUM DA IGREJA

Treze annos depois, a treze de Outubro do anno transacto, Sua Excellencia Reverendissima o Senhor D. José Alves Correia da Silva, illustre e venerando Bispo de Leiria, declara como dignas de credito as visões das crianças e permite oficialmente o culto de Nossa Senhora de Fátima. A carta pastoral "A Providencia Divina" que encerra a sentença da autoridade ecclesiastica competente, proferida depois de dez annos dum estudo attento e profundo dos acontecimentos, constitue verdadeiramente a **Magna Carta** de Fátima.

Eis o texto exacto da **Pastoral** neste ponto:

"Em virtude das considerações expostas e outras que omittimos por brevidade, invocando humildemente o Divino Espirito Santo e confiados na protecção de Maria Santissima, depois de ouvirmos os Revmos. Consultores desta nossa diocese.

Havemos por bem 1.º declarar como dignas de credito as visões das crianças na Cova da Iria, freguezia de Fátima, desta Diocese, nos dias 13 de Maio e Outubro de 1917:

2.º permittir oficialmente o culto de Nossa Senhora de Fátima.

Resta-nos, amados filhos, em Nosso Senhor, advertir-vos que, si para nós é um grande motivo de alegria e consolação a graça que a Santissima Virgem nos concedeu, maior é a obrigação de correspondermos á sua bondade".

"O anjo da diocese de Leiria, disse a "Voz da Fátima", escolhido pela Rainha do Céu para executor da sua obra e apostolo das suas glorias, pôz assim, dum modo brilhante, um remate condigno aos seus trabalhos de juiz nesta momentosa questão, fechando com chave de ouro a primeira phase da divina historia de Fátima. Embora de ha muito esperada, a decisão episcopal, fez palpitar de santa emoção Portugal inteiro, que no pulpito, na imprensa periodica, nas conversas particulares, emfim, por todas as formas de publicidade, manifesta

em vivos transportes de entusiasmo, desde o alto clero até aos mais humildes fieis, a sua alegria e o seu reconhecimento para com a augusta pessoa do venerando Prelado de Leiria.

A repercussão mundial do **veredictum** da Igreja, proferido no momento opportuno, na hora que a Providencia marcara no relógio do tempo, quando o nome de Fátima tinha já che- retumbante. Já se sabe que alguns Prelados illustres se preparam, na Hespanha, na Belgica e na Allemanha, para vir depor a homenagem da sua veneração e o tributo do seu amor gado aos confins do orbe, deve ser enorme e



SUA EXCELLENCIA REVMA. DOM JOSÉ ALVES
CORREIA DA SILVA, Bispo de Leiria

aos pés da Virgem que se dignou santificar com a sua presença uma nesga de terra neste cantinho da Europa e erguer nella o throno das suas graças e das suas misericordias. Fátima, de hoje em diante, é de direito e de facto para o mundo inteiro, a gloriosa Lourdes Portuguesa. Bemdita seja, mil vezes bemdita, a augusta Rainha dos Anjos, Immaculada Padroeira da Nação, que mais uma vez quiz provar que não esquece e que ama esta terra, que é sua, porque é verdadeiramente a terra de Santa Maria!"

(Continúa)

P. Valentim Armas, C. M. F.

Bodas de prata sacerdotaes

Ambos os sacerdotes, cujos clichés hoje publicamos, pertencem à Congregação de Missionários Filhos do Immaculado Cora-



P. Feliciano Yagüe, C.M.F.

ção de Maria e celebram seu jubileu sacerdotal neste mez de Julho.

Queiram aceitar, por intermedio d' "Ave Maria", os nossos sin-



P. Ignacio Barandiarán, C.M.F.

ceros votos de felicidade, desejando-lhes que o Altissimo abençoe com profusão seus trabalhos apostolicos e lhes conceda longos annos de vida ministerial.

Meu cantinho

Livres pensadores



MA raça de incredulos com que me implico é a dos livres-pensadores. Não se concebe attitude mais illogica, mais absurda que de um livre-pensador em religião. Ha verdades evidentes, verdades mathematicas, verdades que se não podem negar sob pena de se passar por louco ou irracional.

Dois e dois são quatro.

Os trez angulos de um triangulo são eguaes a dois rectos.

Quem pode pensar livremente diante d'isto?

A Phisica, Chimica, todas sciencias tem verdades basicas, certissimas. Ninguem pode ser livre-pensador ante a evidencia dos factos e das provas.

Em sciencia, o mais liberrimo livre-pensador se curva ante as certezas. O magister dixit, é dogma sagrado para elle; em Religião, se esquiva, recusa indignado qualquer certeza, qualquer dogma.

Não comprehendo a mentalidade de um livre-pensador, é o maior chaos, o maior foco de contradicções que se possa imaginar.

Como argumentar com esta gente?

Desde que Lutero deixou ao mundo o presente de grego do Livre exame, este se degenerou em Racionalismo, em Livre pensador, e hoje esta anarchia mental, e como consequencia esta dissolução de costumes, ahí vão precipitando o mundo no Inferno bolchevista.

Hoje precisavamos de pennas de aço como a de L. Veillot para estigmatizar e perseguir esta raça perigosa dos livres-pensadores.

O mais interessante, o que chega ao cumulo do ridiculo é a pretensão, audaciosa com que advogam os seus sacratissimos direitos de pensar.

Pois que pensem, pensem e não nos aborreçam...

Quando vejo estas sapientissimas creaturas tão afferradas ao seu direito de pensar, lembro-me de uma anecdota, narrada por mão de mestre e que ha pouco li e ouvi.

O Mané Redondo era um destes matutos escovados, já civilizados que tem as manhas da gente da cidade,

Tinha um papagaio mudo como um tumulo.

Queria vendel-o. Passou pela porta da sua casa o Dr. Wendalafnestaufen — engenheiro allemão.

— Esda babagaio vala seu Redonda?

— Ih! seu dotô, é uma belleza! fala como uma lavadeira.

— Quando quer o zenhor?

— 10\$000.

— Bem: eu lefa babagaio, mas eu guer babagaio que vala.

— Pode i com Deus, seu dotô. Eu agaranto. Vassuncê vai vê.

O allemão sentava-se n'uma cadeira e ahí estava horas e horas a espera de que o papagaio desse um arzinho de sua graça. Mas... passaram dois, trez, cinco, dez, trinta dias e o papagaio, nada!

Sentado no poleiro cochilava, meditando talvez sobre as vaidades da vida.

O engenheiro por vezes se impacientava: Esde bruda non vala nada! Barezze que berdeu o lingua!

Era inutil esperar...

O engenheiro voltou á casa do Mané Redondo e o interpellou de novo: Zeu Redonda, eu guer zaber ze babagaio vala o non vala? Diz o verdade. Eu non guer dinerra: eu guer zomente diz o verdade.

— O dotô não me toma o dinheiro?

— Eu do balavra. Eu non doma dinerra.

— Pus antão eu vo dizê a verdade: — falâ pra bem dizê elle não fala, mas pra pensá é um damnado!

Pois meus leitores, é o que se dá com os livres-pensadores — prá pensar são uns damnados!

Que pensem á vontade...

Não lhes perturbemos na sua beatifica attitude de pensamento. No poleiro das suas contradicções, mudos para a verdade, que pensem á vontade tão inúteis e infelizes papagaios.

P. Ascanio Brandão

* TUDO aquillo que não é feito pelo divino Amor e para o Amor divino, é perdido para a vida eterna.

Béca Santa Therezinha



VARGINHA

Legionaria Elza Vachelli, filha de Annibal Vachelli e Maria Vachelli



SÃO PAULO

Legionaria Maria de Lourdes, filha de Francisco Lage Fonseca e Ida Giraldi Fonseca



TAQUARITINGA

Legionarios Benedicto e Roberto da Costa Carvalho



TIETÊ

Legionaria Nair Arruda, filha de João Baptista Ferraz de Arruda e Miquelina Gallo Arruda



MONÇÃO

Legionario Otto Gosch, filho de Victor Gosch e Durvalina Fernandes Gosch

Subscrição pró "Béca"

São João d'El Rey -- Alice Alves 20\$000
 Jaboticabal -- Maria de Jesus Miranda 11\$000
 Alfenas -- Aprigio de Carvalho 5\$000

(Continúa)

A ultima noite do rei de Espanha no Palacio do Oriente

O "A. B. C." de Madrid publica uma entrevista com um aristocrata sobre a ultima noite que os reis passaram no palacio do Oriente. Além dos pormenores, já conhecidos, o entrevistado disse que D. Affonso não quer apreensão. Comtudo, em quatro dias perdeu tres quilos de peso.

Quando a situação se aproximava do ponto culminante, o ex-rei

disse que não podia dar a Republica aos seus inimigos, numa salva de prata. Porém, para salvar a Espanha, duma catastrophe, estava disposto a sacrificar-se, gostosamente.

Não vacilou em sahir só. Como alguém lhe tivesse dito se não tinha receio pela sorte da familia, declarou que não, tendo estas palavras: — "os meus ficam muito bem nas mãos de espanhoes".

A rainha chorava muito quando ninguem a via. O príncipe das Asturias deu ás criadas todas as economias que acumulára do seu soldo.

PENSAMENTOS

* NINGUEM se livra da má sombra, como se não liberta da consciencia. — Coelho Netto.

* Ao prodigo e ao avarento falta o mesmo que lhes não falta; porque todos os thesouros da terra e do mar são poucos para tornar um a escondel-os no mar, outro, a escondel-os na terra.

* CONFIAE na vontade de Deus, que sempre será melhor que a vossa.

PAGINA AMENA

A pastorinha



UMA humilde casinha ao fundo duma montanha, vivia uma menina com sua pobre mãe. Pastoreava umas ovelhinhas, única riqueza que possuíam, pela montanha que lhes cercava a casa. Muito aproveitada na educação piedosa que sua mãe lhe dera e continuava a dar, era sobretudo muito devota de Nossa Senhora. Um dia em que o pequeno rebanho se afastou mais pela serra além, a pastorinha, seguindo-o, foi a sítios onde ainda não tinha chegado.

Nisto deparou com uma capella em ruina; sem portas, muito suja, muito abandonada, tendo servido talvez de abrigo ás raposas ou a outros animaes do monte; mas ao centro divisava-se, embora empoeirada, uma imagem da Virgem. Compadecida, a piedosa menina tratou logo de fazer limpeza, varrendo a capella, desfazendo as abundantes teias de aranhas, limpando com muito carinho a imagem, etc. Depois, ali mesmo na serra, colheu florinhas bravas com que teceu uma linda coroa e collocou-a sobre a cabeça da Virgem, prostrando-se depois de joelhos a orar fervorosamente. Dali em diante fazia por vir todos os dias para aquelles sítios com as suas ovelhas, porque assim tinha boa occasião de venerar a mãe de Deus, tratando da sua imagem e capella em ruínas, sem deixar de cumprir as obrigações de que estava incumbida.

Todos os dias trazia nova coroa de novas flores á Mãe do Céu, para substituir a da vespera já murcha. Mas como era tão pobre que não tinha onde plantar e cultivar mimosas flores de jardim aproveitava-se das que o Senhor lhe franqueava nos montes... A imagem, já limpinha e asseada, parecia sorrir áquella innocente menina que em vão offereceria as flores se com ellas não offercesse o seu coraçãozinho.

Passados tempos, deixou de apparecer por ali a creadinha da capella; mas conhecia-se que não amiga a tinha cuidado ha pouco. Foi então que por ali passaram dois frades Mendicantes; e depois de pedirem as benções do Céu para elles e para a humanidade toda, por intermedio de N. Senhora, cuja imagem ali veneraram tambem, sentaram-se á porta a descansar de tanta fadiga.

Um delles, vencido pelo cansaço, deixou-se adormecer... Pouco tempo passado, porém, accorda sobresaltado; e maravilhado diz para o companheiro: — Irmão: Irmão: se soubesses e visses, o que eu agora vi sonhando... Pareceu-me ver passar aqui a Virgem Santissima, acompanhada de seu divino Filho, das virgens que no céu sempre O seguem para toda a parte, dos apóstolos, dos martyres, dos confesores, etc. e que a Virgem Santissima levava na mão direita uma riquíssima coroa, feita no céu pelos anjos, e na mão esquerda um delicadissimo vestido feito do azul do Céu guarnecido com as mais brilhantes estrellas!

Pareceu-me tambem que a Virgem conversou comtigo e te perguntou se sabias onde era a casa da menina que costumava vir para ali apascentar um rebanhinho e que ao mesmo tempo cuidava do culto externo da sua imagem e lhe offerecia todo o seu ser, entregando-se totalmente nas mãos da Divina Providencia.

— Bemdito seja Deus, meu Irmão, que te achou digno, mesmo emquanto dormias, de presenciar tão grande maravilha!!!

— Tudo isso se deu agora; e ainda vae perto esse Cortejo celeste; se queres, sigamol-o tambem...

E, a distancia, enlevados na contemplação da sublime vizão, seguiram-no, admirando a solicitude dos anjos, que com tanta delicadeza levantavam o véu da Virgem e apanhavam os seus vestidos para que não os arranhassem as urzes daquelle Monte... Por fim, divisaram a humilde casinha ao fundo dessa montanha onde agora se encontrava doente, havia já alguns dias, a pequena pastora.

Era ali o fim da viagem da comitiva celeste. Quando esta entrou naquella pobre casa, ao fundo da cama em que estava a doentinha, sentada numa velha cadeira estava a mãe, chorando amargamente. Então a menina, voltando-se para ella, pediu que se ajoelhasse.

Esta, como não visse o que se passava ali tão perto, duvidava em ajoelhar, mas, para não contrariar a filha, obedeceu.

Então Nossa Senhora sentou-se na cama e familiarmente conversou com a menina e disse-lhe: —

Minha filha, vae morrer, porque não se pode entrar no céu, sem passar pela morte, e eu não quero que padeças mais. Chegou a hora de te premiar. O carinho com que corovas a minha imagem, e mais do que isso, a abnegação com que, juntamente com as flores, davas, por meu intermedio, a meu divino filho o coração, moveram-nos a vir buscar-te depressa para o gozo eterno.

Depois, vestiu a menina com aquelle maravilhoso vestido que trazia na mão esquerda e collocou-lhe na cabeça a riquíssima coroa que trazia na mão direita, em troco e recompensa das coroas de flores singelas que lhe dera emquanto tinha saude.

Ao mesmo tempo fez que passasse por uma especie de sono ligeiro, de que depressa a acordou e chamou de novo á vida mas agora uma vida que não mais morre... E emquanto a mãe ainda de joelhos ao fundo da cama, continuava chorando, pois só tinha visto o morrer do seu ente querido, os dois santos fradinhos a quem Deus concedeu a graça de observarem claramente toda a visão chamaram-na á porta, para que visse, já a esconder-se nas nuvens, a alma de sua filhinha, acompanhada de todo o Céu...

Que felicidade a desta menina! Mas nós, as creancinhas que ainda peregrinamos no mundo, podemos imital-a; levemos todos os dias á Mãe do Céu uma flor, ao menos uma, isto é, ao menos uma faltazinha, um defeito e deixemol-os lá para que Ella com a graça do seu Jesus os purifique e nos dê em troco uma virtude em cada dia, para assim nos irmos despindo do mal e enriquecendo do bem, a fim de merecermos a coroa de gloria eterna que está reservada para o justo que teme, e mais ainda, que ama o Senhor!...

Maio de 1931.

Uma pequena flôr



QUADRINHAS POPULARES

Quando eu era gallo novo
Comia milho na mão,
Hoje que sou gallo velho
Bato com o bico no chão.



Eu vi a morte peçando
De canço e samburá;
Quando a morte pesca peixe
Que fome não ha por lá!

NOTAS & NOTICIAS

BRASIL

O ministro da Marinha, por acto do dia 30 de Junho proximo findo, designou para, em commissão, determinarem e examinarem as bases da construcção de um navio escola para a marinha brasileira os seguintes officiaes que agirão sob a presidencia do almirante Isaias de Noronha: capitão de fragata Julio Regis Bittencourt e capitães tenentes Antonio Maria de Carvalho, Cicero Freitas, Americo Jacques Mascarenhas da Silveira, Ary Parreiras e Carlos Conceição.

— O Instituto da Providencia está organisando as bases de uma concorrência a ser aberta para o acabamento das construcções de casas iniciadas ha cerca de 17 annos, na villa Marechal Hermes e desde então relegadas ao abandono.

Trata-se de 150 predios que serão vendidos aos funcionarios inscriptos no Instituto, mediante condições que serão opportunamente estabelecidas.

— Noticias procedentes do Triangulo Mineiro annunciam o novo surto que alli vae tendo a criação do gado Zebú, cujos negocios indicam o reflorescimento de uma das mais futuras fontes de riqueza daquella região.

— Acaba de ser fundada em Uberaba uma escola topographica, destinada á formação de engenheiros topographicos, vindo esta fundação preencher uma necessidade ha muitos annos sentida naquella região central da Republica.

— Das cinco companhias de que se compõe a Força Publica fluminense, o general Menna Barreto vae deixar ficar em Nitheroy, para os serviços policiaes, tres companhias, sendo uma de metralhadoras e as outras de infantaria.

As duas companhias restantes serão transformadas em companhias ferroviarias, nos moldes das existentes no exercito, seguindo para o interior, com o objectivo especial de construir estradas de rodagem e reparar as já existentes.

Pensa tambem o interventor no Estado do Rio aproveitar nesses serviços os presos recolhidos á

Penitenciaria do Estado, cujas officinas se acham paralyzadas. Os detentos, executando aquelles trabalhos fóra do presidio, terão o tempo de sua pena contado em dobro, de accôrdo com a legislação em vigor.

— O ministro da Guerra solicitou do interventor do Districto Federal a concessão, na Feira de Amostras, de uma area destinada á exposição dos productos da Fabrica de Polvora sem Fumaça e Fabrica de Polvora da Estrella.

EXTRANGEIRO

VATICANO

Soubese, por fontes autorizadas, que os circulos do Vaticano manifestam a opinião de que a quinta nota do Vaticano não é uma resposta á segunda nota do governo italiano. Apenas solicita uma verificação e explicação de varios pontos da nota do governo italiano.

O Vaticano insiste em que, antes que o artigo 43 da Concordata de Latrão possa ser discutido, os clubs da Juventude Catholica devem ser autorizados a reabrir.

*

ITALIA

Nestes ultimos tempos tem deixado a Italia varias missões scientificas, que vão proceder a estudos em terras inexploradas de todos os continentes. Agora cabe a vez á Academia Real, que resolveu mandar uma commissão, da classe de sciencias phisicas e mathematicas, naquelle grupo de "oasis" que a Italia acaba de conquistar e incorporar definitivamente ao seu territorio.

Esta missão parte sob a direcção do professor De Sion, que fez tambem parte da expedição do duque de Spoleto ao centro da Asia.

Os estudos da delegação devem incidir, de preferencia, sobre a natureza do solo, characteristics hydrographicas, typos de habitações, culturas e caracteres ethnicos das populações.

A missão seguirá directamente para Kafra, por meio de com-

boios militares, e permanecerá na região por tempo indeterminado.

*

HESPANHA

As Córtes Constituintes decidirão se o sr. Alcalá Zamora continuará na presidencia, ou se será nomeada outra personalidade, provisoriamente.

A victoria do sr. Maciá na Catalunha não resolve o problema catalão, que incumbirá ás Córtes examinar.

— A colonia gallega domiciliada em Lisboa telegraphou ao sr. Basilio Alvarez, em Orense, oferecendo-lhe incondicional apoio para o movimento tendente a transformar a Galliza, num Estado autonomo, como a Republica da Catalunha.

*

PORTUGAL

O embaixador do Brasil, dr. José Bonifacio de Andrada e Silva, declarou ao "Diario da Manhã" que o Brasil accêita a proposta do Chile para collaborar na realização do Congresso da União Inter-Americana.

Referindo-se á situação actual do paiz, o dr. José Bonifacio declarou que o Brasil tem sabido corresponder, dedicadamente, ás restricções que lhe tem sido impostas pela dictadura do presidente Getulio Vargas para a salvação nacional.

— O governo resolveu dissolver a policia politica, passando as funções desse departamento a ser desempenhadas pela Policia de Segurança Publica.

— Deu á costa, nas proximidades de Peniche, um pesqueiro francez carregado de lagostas. A tripulação foi salva, tendo sido apprehendido o carregamento.

— Communicam de Loanda que o governador geral de Angola embarcou no cruzador "Republica", com destino ao porto de Lolito, onde devia presidir a inauguração da nova estrada de ferro para Katanga, no Congo Belga.

Por motivo do acto, os ministros de Estrangeiros de Portugal e da Belgica trocaram, pelo telegrapho, cordiaes mensagens de congratulações.

ALLEMANHA

O sr. bispo de Ratisbona resolveu supprimir as autorizações de visita a Thereza Neumann, conhecida como a "santa de Konnersreuth".

E' sabido que os syndicatos livres haviam pedido que a estigmatizada fosse recolhida a um hospital e sujeita a uma vigilância imparcial. O bispo de Ratisbona decidira, porém, tomar Thereza Neumann sob a sua guarda e consentia que determinadas pessoas a fossem visitar. Essas autorizações é que acabam de ser suprimidas por iniciativa episcopal.

— Realisou-se o dia 27 do proximo passado Junho a primeira recepção de gala da Sociedade Hispano-Allemana, fundada em Novembro do anno passado.

Na occasião, estando presente a embaixada hespanhola, o ministro Curtius, das Relações Exteriores, e outras altas autoridades, o pintor hespanhol Francisco Poppey fez uma conferencia sobre o desenvolvimento da pintura hespanhola, de 1895 a 1925.

Em seguida, falou o embaixador de Hespanha, sobre o desenvolvimento de sua patria nestes ultimos tempos, accentuando os numerosos laços culturaes que ligam a Hespanha á Allemanha.

No dizer do embaixador, a tarefa principal da diplomacia hespanhola actual, consiste em desenvolver as relações com a America do Sul e do Norte, onde a Hespanha se acha installada ha seculos.

Falou, tambem, o barão de Rechanberg, antigo governador colonial, dizendo ser grande a amizade que o "Reich" sempre dedicou á Hespanha, que não se limita só ao paiz hespanhol, mas se estende pelo mundo inteiro.

*

FRANÇA

A proposito da annunciada partida para os portos sul-americanos a 29 de Setembro do novo paquete francez "Atlantique", o "New York Herald" em sua edição pariziense, observa que a escala do vapor no Rio de Janeiro coincidirá com as grandes festas de Christo Rei, occasião unica, accentua o jornal, para conhecer em toda a sua animação a capital brasileira.

— A Academia Diplomatica Internacional, elegeu por unanimidade o sr. Mello Franco, ministro do Exterior do Brasil, membro titular da organização para a vaga do sr. Tittoni, recentemente fallecido.

O presidente da Academia, vis-

conde de Fontenay, pronunciou, a seguir, uma allocução em que saudou o novo membro, cuja obra internacional enalteceu.

— A Camara approvou o projecto que autorisa a Caixa Nacional de Credito Agrícola a abrir aos institutos de credito mutuo agricola das Colonias, credits até a importancia de cem milhões de francos.

O que é o jornal científico da Radio-Vaticano

MAIS UMA PROVA FLAGRANTE DO OBSCURANTISMO DA IGREJA CATHOLICA

Era bem extranho, chocante até, ver os postos da T. S. F. em todo o mundo consagrarem-se unicamente á diffusão de concertos ou noticias desportivas e não dar nenhum logar — ella, a filha de Branly e de Marconi — ás communicações scientificas. Nenhum posto emittia um jornal científico; nenhum sabio ainda viera expor ante o microphonio as suas descobertas, ou comentar as impressionantes conclusões da sciencia moderna.

Findou esta desprestigiante situação. E é ainda á Igreja Catholica que cabe essa honra.

Desde o dia 18 do passado Abril a Estação Radio do Vaticano emite periodicamente um jornal científico, especie de boletim dos trabalhos da Academia das Sciencias dos "Nuovi Lincei".

O seu Presidente que é o eminente jesuita Padre Gianfranceschi, simultaneamente o director da Radio-Vaticano, quiz dispor tudo para que a primeira emissão fosse solenne. E o proprio Papa, espirito aberto a todas as novidades da sciencia, mentalidade cultissima, dignou-se presidir a essa festa da primeira emissão científica. Na "Casina de Pio X", séde da Academia, o micro foi installado em frente do Papa. O secretario, Com. de Sanctis, annunciava em latim o nome do orador e o titulo da communicação, e a Radio-Vaticano ia lançando ao mundo inteiro curtas noticias em latim, italiano e frances, sobre os temas scientificos modernos mais variados; physica, biologia, electricidade, mechanica, astronomia, medicina, historia das sciencias, etc.

O jornal científico fallado do Vaticano terá certamente uma repercussão enorme nos meios cultos de todo o mundo. E á Igreja caberá mais uma vez a honra

de ter affirmado o primado do espirito, prestando á verdadeira sciencia um enorme serviço e a todos os estudiosos preciosas informações. A Academia das Sciencias do Vaticano conta no seu seio alguns dos melhores nomes da sciencia em todos os paizes, podendo avaliar-se por isso o valor desta bella e opportuna iniciativa.

Pode tornar-se inoffensivo o tabaco?

Quando Nicot introduziu o uso do tabaco na cõrte de Catharina de Medicis, que foi a precursora das elegantes que hoje chupam Muratis, não tinha duvidas de que ia transformar a Europa, e mais tarde o mundo inteiro, numa enorme sala de fumo. O tabaco conheceu, aliás, antes de se impor, grandes resistencias. Jaques I, Rei de Inglaterra, proscreevou do seu reino. Na Russia, o grã-duque Miguel Feodorovich punia os fumadores com varadas, e Abbas I, Xá da Persia, enterrava-os vivos. Até os vicios teem martyres. Hoje o castigo dos fumadores inflige-lho o proprio tabaco. Se o cancro dos fumadores não passa de uma imaginação popular, as perturbações organicas causadas pelo uso do tabaco podem até chegar a ser graves.

Basta ver os efeitos do primeiro cigarro num aprendiz deste vicio. Não é afinal senão o halito do mal que afasta dos fumadores certos phenomenos agudos.

Por outro lado o homem que fuma soffre quasi tanto com fumar como com deixar tal uso.

Boas almas pensaram, então, em neutralizar as substancias toxicas do tabaco, isto é, a nicotina e os compostos piricos que se produzem pela combustão, o amoniaco que é o principal das affecções dos bronquiaes e da laringe.

O sabio viennense Hermann acaba de fazer neste capitulo uma descoberta sensacional.

Arranjou uma solução de saes de ferro a qual deu o nome de Bonicot e que emprega por injeccão nos cigarros.

Duas gottas injectadas a um centimetro aproximadamente da ponta de aspiração, constituem um filtro que evita a passagem dos toxicos para a bocca. Estes resultados estão confirmados por todas as faculdades de medicina da Europa, as quaes Hermann communicou o invento do seu Bonicot. Nicot pode dormir em paz, pois o tabaco vae ser coisa inoffensiva. A humanidade poderá ter de oravante um prazer que lhe não arruina a propria vida.

Rabiscos

A QUELLA velha casa acachapada, de beirões longos e escuros, ruído ao sol pela bocca verde das suas janellas largas, ainda existe lá naquelle recantinho da praça, evocando reminiscencias de um passado longínquo.

Entrei... Na solidão em que dormem as suas velhas paredes brancas barradas de azul, senti minha alma confranger-se num soluço de saudade... e fitando o olhar naquelle recanto meio obscurecido pela sombra da veneziana, surgiu-me na mente o vulto do saudoso velhinho que sempre sorridente ali tirava sua somnêca após o almoço. Parecia que a sombra dos que tão cedo partiram, errava ainda na penumbra daquelles aposentos.

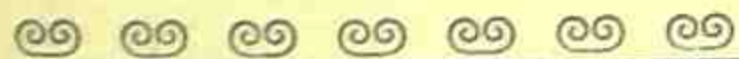
Ouvia as risadas argentinas que povoavam sempre o enorme salão nas horas das refeições, e cantavam em minh'alma aquellas boas palestras em família durante o serão... Com passos vacillantes percorri os fundos do nosso velho lar, daquelle lar que nós as creanças chamavamos sorrindo de — velho solar de St. Julien. No espaçoso quintal parece-me ainda ver estendidos á sombra das laranjeiras copadas, em somnolencia vagabunda os velhos cães, companheiros de jornada dos que já partiram. Soava-me aos ouvidos o seu ladrar festivo quando o dono carinhoso chamava-os estalando as pontas dos dedos: — Tapena... Pagóde.

Fugi desesperada, suffocando no coração as lagrimas que tentavam romper o dique de minha alma.

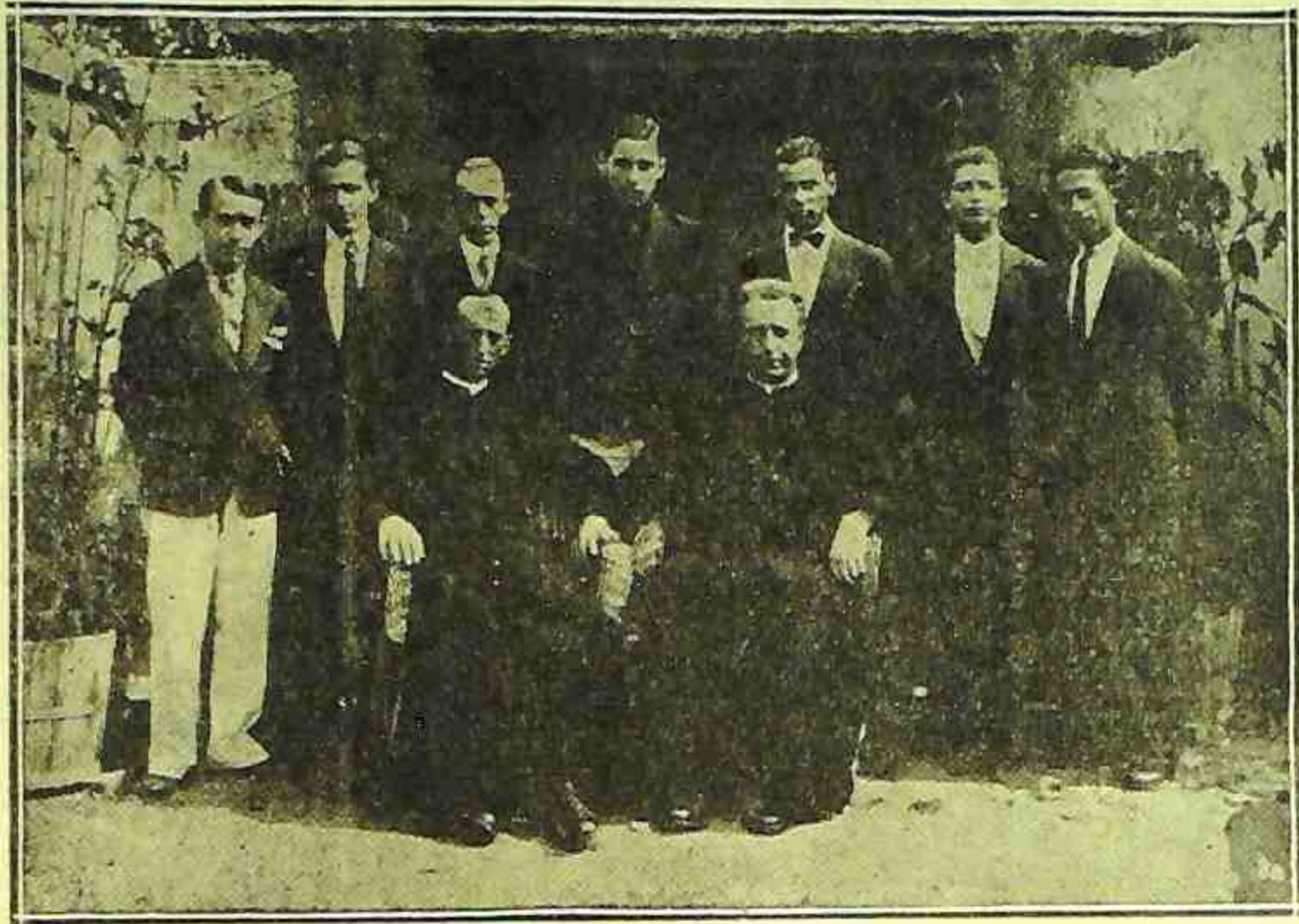
Refugiei-me na velha sala de jantar, vislumbrando em cada canto uma saudade, uma recordação... E parelhando as pulsações do meu coração reboou em minha alma a batida lenta, espaçada do velho carrilhão do solitário lar... dom... dom...

Quantas saudades, quanta dor, quanta tristeza no som doloroso daquelle velho relógio...

Myriam



* HA NO MUNDO 8 cousas insupportaveis, que são: criado ladrão, — casa fumosa, — bolsa vazia, — mulher que resmunga, — homem que falla sempre, — creança que chora, cavallo que se pega, — e navalha de barba que não corta.



ITAJUBÁ — Directoria da Congregação Mariana

PRÓ-CAPELLA DE JESUS SACRAMENTADO

Nos tempos que correm, de tanta frivolidade, de tanta dissipação, de tanta inquietação e de tanta angustia pelo futuro incerto de nossa Patria, é justo que aquelles que tem fé, aquelles que amam verdadeiramente a Nosso Senhor, se voltem para Elle numa supplica constante para que dê remedio a tantos males.

Emquanto os mundanos passam seus dias e suas noites num torvelinho de prazeres, buscando o gozo e a satisfação de seus desejos, ha um punhado de almas de elite que dedicam seus dias e suas noites á oração e ao sacrificio, pedindo a Jesus que suspenda seu braço justiceiro, que não castigue, que tenha compaixão dessas pobres almas desvaizadas: são as Servas do Santissimo Sacramento!

Vestidas de branco, quaes anjos da caridade, passam ellas horas inteiras, prostradas aos pés de Jesus-Sacramento, na sua missão de amor, rezando pelos que não rezam, pelos que se esquecem de Nosso Senhor, pelos pecadores, pelos que soffrem.

Não existe ainda em São Paulo uma igreja consagrada exclusivamente ao Santissimo Sacramento. E essas abnegadas religiosas desejam dotar a nossa bella capital com uma capella espaçosa, uma pequena igreja, onde o Rei dos reis possa estar dia e noite em seu throno de misericórdia, abençoando, perdoando, ou-

vindo queixas e distribuindo consolações.

A capella está começada; mas pelos tempos difficeis que atravessamos, faltam recursos para continual-a. Por isso, as boas Servas, auxiliadas por um grupo de senhoras generosas, resolveram levar a effeito durante os domingos de Julho, (dias 5, 12, 19 e 26) uma festinha ao ar livre, nos jardins do proprio convento, á rua da Gloria n.º 106, para esse fim. Das 9 ás 18 horas, haverá algumas diversões, lugar apropriado para lanche, chá, pesca maravilhosa, cavallinhos, prendas, objectos de piedade, etc.

Para isso, ellas contam com a generosidade nunca desmentida do bom povo paulista, e de um modo especial, dos devotos do Santissimo Sacramento.

Que todos concorram á medida de seu alcance para tão nobre fim! E quando mais tarde Nosso Senhor estiver em seu novo throno, rodeado de luzes e de flores, e as nossas preces subirem até Elle, qual incenso perfumado, poderemos ter a consolação de dizer: "Senhor! eu tive a felicidade de concorrer com uma pedrinha para a edificação deste vosso templo. Aqui deposito hoje as minhas lagrimas e as minhas preces: dae-me em troca, a vossa bençãam e o vosso amor!"

Luciflôr

* — QUAES as mulheres que você mais aprecia? As caprichosas ou as outras?

— Quaes são as outras?

VIRTUDE

HEROICA

45 — (Continuação)

Suzanna foi muito rica. Um desastre fez-a perder tudo quanto possuía, prostrando na cama o seu pae paralytico. E a pobresinha deixou sua familia para vir ganhar o pão para todos elles. Aqui chegou com tão boa vontade de trabalhar e educal-os, e só encontrou máus tratos e grosserias.

E si eu morresse ou ficasse invalido e vocês tivessem de trabalhar para comer, não seria triste comer o pão amassado com lagrimas?

Ninguem conhece o dia de amanhã. Quem sabe si no futuro vocês não se acharão em situação identica á de Suzanna!

E quantas vezes já a fizeram chorar!

— Perdoe-nos papae, nunca mais faremos chorar a nossa professora.

— Muito bem, meus filhos, disse o pae abraçando-os; agora vão mostrar-me que estão sinceramente arrependidos. Alli está Suzanna. Cheguem-se junto d'ella, abracem-n'a e peçam-lhe perdão.

As tres creanças correram para Suzanna, abraçaram-n'a beijaram-n'a e pediram-lhe perdão.

A donzella sentiu-se commovida.

Nunca mais lhe faremos chorar, Suzanna, disseram os tres.

Alberto ficou muito satisfeito.

Como são malleaveis as creanças quando não está junto dellas o genio do mal, pensou elle.

Estava tudo muito bem encaminhado, comtanto que Idalina não viesse estragar tudo.

Vamos nos deitar agora, disse Alberto. Suzanna quiz subtrail-as a esta punição. Alberto, comprehendendo-lhe o olhar, disse: Quero que ellas cumpram tudo o que prometti. Amanhã começaram vida nova. Não é verdade, meus filhos?

— E' sim, papae.

Alberto trouxe as tres creanças para casa e deu ordem ás empregadas de acompanhal-as ao seu dormitorio, fazendo-as deitar-se. Em seguida foi ver a esposa.

— Então estás satisfeito? Executaste tudo quanto desejavas, carrasco?

Alberto que já esperava por aquellas injurias, armou-se de paciencia.

— Carrasco não sou eu. Quero muito bem aos meus filhos, e procuro corrigil-os para que

não sejam desgraçados mais tarde. Tu, minha querida, é que sem querer és o carrasco porque os levas ao mal, approvando tudo quanto fazem.

Quantos filhos do cadafalso teem exprobrado os paes pela sua incuria em corrigir seus defeitos, contribuindo para que se tornassem mais tarde criminosos da peor especie!

Quaes foram os verdadeiros carrascos desses condemnados? Não foram seus paes?

Vamos, Idalina, sê razoavel uma vez na vida. Estou prompto a perdoar-te todos os desgostos que me tens dado, si ao mênos nesse ponto me deixares agir livremente, não desfazendo o que tanto me custou.

— Podes agir como quizeres, mas o que eu não quero é vêr Suzanna, causa de tudo isso.

— Que cegueira, Idalina! Fechas os olhos de proposito para não vêr! Pois não sabes que surprehendi Mario justamente quando a insultava!

— Não foi ella quem te indispoz com os filhos na vespera? Mario fez aquillo em represalia.

— Bem, faz e dize o que quizeres. O peor cego é aquelle que não quer vêr. Desde que não ponhas obstaculo á educação de nossos filhos, estou tranquillo.

Quanto a Suzanna, confio que, boa como é, saberá supportar-te com paciencia.

As creanças procuraram cumprir o prometido. De vez em quando, alguma esquecia-se, porem a professora mostrava o caderninho de notas, e isto bastava para que socegasse.

Era-lhes difficil sopitar assim de uma vez todas as suas más inclinações, mas Suzanna era tão carinhosa, tão paciente, que pouco a pouco foi ganhando aquelles coraçoesinhos.

Procurava todos os meios de lhes ser agradavel. Tornava-se menina para lhes attrair o affecto. Vestia-lhes as bonecas, inventava jogos e brinquedos que os divertissem.

Dentro de pouco tempo as creanças começaram a mostrar o seu progresso e boa educação.

Alberto estava contentissimo e do fundo d'alma bemdizia Suzanna. E' verdade que elle contribuirá bastante para isso, mas si não fosse a paciencia e constancia da donzella elle nada teria conseguido pois que a punição de um dia, não pode mudar de uma vez as más inclinações de uma creança.

Idalina era a unica que fingia não reconhecer o bem que a professora fazia aos discipulos. Desde aquelle dia em que ella se queixara das diabruras dos pequenos, nunca mais lhe dirigira a palavra a não ser por absoluta necessidade. Assim mesmo, fazia-o com secura e asperezá.

(Continua)

A Igreja e o palco

UM MOVIMENTO INTERES- SANTE — O FERVOR CHRIS- TÃO DOS ARTISTAS DE THEATRO

Os jornaes noticiaram, ha dias, a resolução tomada por uma das atrizes mais celebres de Nova York, de entrar na cella de um convento para consagrar a sua vida totalmente a Deus.

Este facto só pode surprehen-der os que desconhecem a exist-encia, no poderoso estado ame-ricano, de uma prospera organi-zação catholica de artistas e mais pessoal, que trabalha nos palcos.

Essa associação tem capella propria, dedicada a S. Melquiades, e capellão, que se entrega exclu-sivamente, á santificação dos ar-tistas theatraes.

A capella é riquissima.

O altar de marmore custou 60.000 dollares (mais de quinhentos contos) e foi offerecido por toda a classe.

A balaustrada de Carrara foi dadiva de Mr. Albee, presidente da "Keith Vaudeville Circuit".

A lampada é offerta de um "vaudeville team".

A gruta e a estatua de Nossa Senhora de Lourdes são a dadiva de uma "estrella" da opera.

Aos domingos e dias santifica-dos a missa é celebrada ás 12 ho-ras, a que assistem numerosos membros do palco.

Os canticos e a musica são exe-cutados pelos melhores artistas e profissionaes.

Na Inglaterra, na França e outros paizes existem associa-ções congeneres.

A de Paris é das mais numero-sas e mais prosperas.

A União Catholica do Theatro em Paris conta, hoje, mais de 700 membros. Cada sabbado é ce-lebrada para elles uma missa, na famosa capella de S. Honorato

mesmo no coração da grande ci-dade.

Dirige essa obra o grande Do-minicano Pe. Gillet, que agora de-sempenha as funcções de geral da Ordem de S. Domingos.

As practicas, prégadas a essa assistencia, são um modello de eloquencia e piedade, o que mos-tra a disposição do espirito que anima tantos artistas.

E' um movimento salutar, que marca bem os novos rumos, que as almas estão tomando.

Como é facil perder-se a saude

ENERGIAS QUE SE EXGOTAM. VELHICE PRECOCE

A vida está se tornando cada vez mais difficil.

Para se conseguir viver, hoje, é preciso uma luta terrivel. As dificuldades crescem de momen-to a momento; as energias do or-ganismo se exgotam vertiginosa-mente. Envelhece-se com uma ra-pidez formidavel só em se pensar nos dias incertos e tristes do fu-turo. Seja o humilde operario; seja o poderoso industrial; sejam os medicos, os advogados, os pro-fessores, etc., todos sem exce-pção, precisam uma somma con-sideravel de energias para poder vencer as dificuldades da vida, no momento actual.

Com tudo isto o organismo sof-fre uma depressão horrivel. As forças se exgotam, o cerebro se enfraquece, o appetite diminue, a insomnia sobrevem, os pulmões se debilitam e todo o organismo, emfim, baquela num crescendo assustador.

Só ha um meio para poder manter o organismo forte, dis-posto e sadio: é o Nutril de Xa-vier. O Nutril de Xavier supre os phosphatos perdidos na luta pela vida, mantem o cerebro robusto e capaz, augmenta a força muscu-lar, tonifica os pulmões, dá appe-tite e restabelece as energias perdidas.

E' um fortificante precioso pa-rra os magros, fracos, deprimidos e nervosos.

Nota da semana

A GORA que serenaram os ani-mos anti-clericaes na Espa-nha, por via particular começam a chegar noticias dos tragicos acontecimentos que succederam á proclamação da republica.

Testemunhas oculares, relatam entre outros factos impressionan-tes o seguinte, desenrolado em "Cerro de los Angeles", proximo de Madrid, onde se ergue o mo-numento ao Sagrado Coração de Jesus:

A turba revolucionaria entre gritos e blasphemias tentou der-rubar a imagem do Divino Cora-ção, que resistiu sobre o seu pe-destal. Um individuo exaltado su-biu no monumento e gritou que ia collocar um gorro phrygio na cabeça da imagem sagrada. Recebeu applausos da multidão revolucionaria e chegou a erguer o braço para alcançar a cabeça da imagem. Mas, ao aproximar o barrete da republica na cabeça de Christo, cahiu para traz como que fulminado. Estava morto!

A multidão debandou e nin-guem mais tentou contra a ima-gem do "Cerro de los Angeles", a mesma que recebeu a consagração da Espanha ao Coração de Jesus, pelo ex-rei Affonso XIII, em 30 de maio de 1919.

Deante d'essa revelação divina e de outras que a corresponden-cia de Espanha narra pormenori-sadamente, não ha quem não sint-a a alma concentrada n'uma prece de submissão e amor ao Sa-cratissimo Coração de Jesus.

A Espanha actual lembra algu-ma cousa do Equador e do seu grande martyr, o presidente Gar-cia Moreno, que tombou em ho-locausto da sua fé no Coração de Jesus, a quem consagrara a sua patria por acto official.

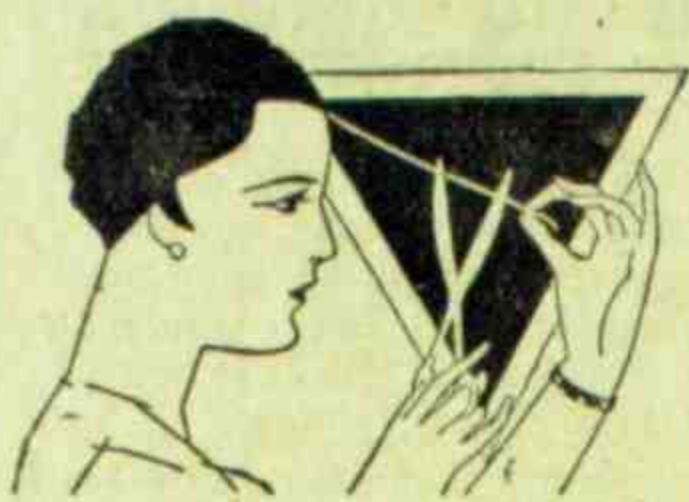
Os milagres operados na Espa-nha confirmam as palavras do Divino Coração: — "Eu reinarei apesar dos meus inimigos e de quantos a isso se oppuzerem".

Silva Barros



MAGNESIA
S. PELLEGRINO
O MELHOR PURGANTE DO MUNDO

Cabellos brancos?!



Signal
de
velhice

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma fórmula científica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Casa propria ao alcance de todo inquilino

Em qualquer bairro da Capital Federal, São Paulo e Santos, mediante uma entrada inicial de 20 % e o restante em mensalidades bastante inferiores ao aluguel corrente.

Terreno propriedade do comprador da casa

"LAR BRASILEIRO" constróe em terreno de propriedade do comprador de uma casa, desde que este terreno esteja situado em logares dotados de boas communicações e de todos os serviços publicos. O terreno será avaliado pela Sociedade e o seu valor computado no pagamento da entrada inicial de 20 %. O comprador da casa poderá antecipar o pagamento da sua dívida, reduzindo a quota mensal, sem estar sujeito a multas. Podem, também, encurtar o prazo quanto quizer augmentando a mensalidade.

TERRENOS AVULSOS

Compramos, dinheiro á vista, lótes avulsos de terrenos, dotados de modernos melhoramentos, directamente do dono, sem intervenção de intermediarios.

"LAR BRASILEIRO"

Associação de Crédito Hypothecario

Succursal de São Paulo:

Rua Boa Vista, 31 — Edifício da SUL AMERICA

FERROGLOBINA

JACCOUD



DA CORAGEM-SAÚDE-SANGUE-FORÇA-ENERGIA
TABLETTES DE FERRO-HEMOGLOBINA-ARSENICO-PHOSPHORO-CALCIO

REVIGORA O SANGUE
TONIFICA OS NERVOS
FORTIFICA O CEREBRO
NUTRE OS MUSCULOS
RECALCIFICA OS OSSOS

EM TODAS AS PHARMACIAS

O BALSAMO DAS DORES - Emocionante e sentimental romance. - Preço, 3\$000 e o porte. Nesta Administração, Caixa, 615, São Paulo.

Os attestados chovem!

"A bem dos que soffrem de molestia idêntica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfazejo Peitoral, tenho tido plena satisfação da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

DR. E. L. FERREIRA ARAUJO
(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Bauriel, Braulto, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Dr. L. Ramos Oliveira

Diagnostico e tratamento das molestias internas. — OPERAÇÕES

R. Quintino Bocayuva, 54 - sala 119, de 3 ás 5

S. PAULO